



Abass bin Abdul Mutualib pediu a permissão do Mensageiro, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, para que pernoita-se em Meca as noites de Mina, com intuito de dar de beber as pessoas e foi dado a permissão.

consta a partir de Abdullah bin Omar, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse: "Abass bin Abdul Mutualib pediu a permissão do Mensageiro, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, para que pernoita-se em Meca as noites de Mina, com intuito de dar de beber as pessoas e foi dado a permissão".

[Autêntico] [Acordado]

A pernoitada em Mina nas noites de décimo primeiro, décimo segundo e décimo terceiro faz parte das obrigações da peregrinação, das quais o mensageiro, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, observou-as, pela questão da pernoita naquelas noites ser uma das devoções a Deus e dentre os ritos da peregrinação. não obstante o dar de beber aos peregrinos por ser um dos gestos virtuosos, e um serviço nobre prestado aos peregrinos que são também hospedes a Casa, o Mensageiro deu a permissão ao seu tio paterno Abass a não pernoitar em Mina e estar na serventia de dar de beber aos peregrinos em Meca, por ser este um benefício comunitário, o que se deprende que uma outra pessoa que não faça algo idêntico e que não tenha qualquer desculpa não tem esta permissividade (de pernoitar em Meca).

<https://sunnah.global/hadeeth/pt/show/3108>

